

**DÉCIMO PRIMEIRO TERMO ADITIVO DE 2015
AO CONTRATO DE GESTÃO CELEBRADO
ENTRE A UNIÃO, POR INTERMÉDIO DO
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E
INOVAÇÃO - MCTI, E INTERVENIÊNCIA DO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, COM A
ASSOCIAÇÃO REDE NACIONAL DE ENSINO E
PESQUISA - RNP, NA FORMA ABAIXO.**

A **UNIÃO**, por intermédio do **MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO – MCTI**, com sede no Distrito Federal, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 01.263.896/0018-2, neste ato representada por seu titular, Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação, **CELSO PANSERA**, inscrito no CPF/MF nº 477.122.449-87, nomeado pelo Decreto Presidencial de 05 de outubro de 2015, publicado no Diário da União, Seção 2, de 05 de outubro de 2015, doravante denominado simplesmente **ÓRGÃO SUPERVISOR**, e tendo como interveniente o **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC**, neste ato representado por seu titular, Ministro de Estado da Educação, **ALOIZIO MERCADANTE OLIVA**, portador da carteira de identidade nº 5936361 SSP/SP, inscrito no CPF/MF nº 963.337.318-20, nomeado pelo Decreto Presidencial de 05 de outubro de 2015, publicado no Diário da União, Seção 2, de 05 de outubro de 2015, doravante denominado simplesmente **INTERVENIENTE**, com a **ASSOCIAÇÃO REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA - RNP**, associação civil qualificada como Organização Social pelo Decreto nº 4.077 de 09 de Janeiro de 2002, com sede à Rua Lauro Müller 116, sala 1103, Botafogo, Rio de Janeiro – RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 03.508.097/0001-36, doravante denominada **RNP**, neste ato representada por seu Diretor-Geral, **NELSON SIMÕES DA SILVA**, inscrito no CPF/MF sob o nº 708.191.577-91, com fundamento na Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998, resolvem firmar o presente **TERMO ADITIVO** ao **CONTRATO DE GESTÃO** celebrado entre as presentes partes em 31 de dezembro de 2010, o que fazem mediante as condições constantes das cláusulas que a seguir se outorgam e aceitam, mutuamente, nos seguintes termos:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO E DA FINALIDADE

O presente Termo Aditivo tem por finalidade assegurar a continuidade do fomento das ações previstas no Contrato de Gestão destinando os recursos financeiros correspondentes à RNP, em consonância com os termos estabelecidos na Cláusula Segunda do Contrato de Gestão firmado entre as partes.

SUBCLÁUSULA ÚNICA – Integra o presente instrumento o Anexo I – Quadro de Indicadores 2011-2016, Anexo I – B Notas explicativas sobre os indicadores e metas; Anexo II, Ata da Reunião do Conselho de Administração da RNP de Outubro de 2014, Anexo III, Ata da 1ª Reunião do Comitê Gestor da RNP de 2014, , Anexo IV, Plano de Ação dos recursos de Fomento MEC, Anexo V, o cronograma de desembolso, Anexo VI, Cumprimento do Acórdão TCU nº 3.304/2014 – item 9.1.3.



CLÁUSULA SEGUNDA - DA REPROGRAMAÇÃO DOS SALDOS FINANCEIROS

Ficam reprogramados os saldos financeiros das ações iniciadas em exercícios anteriores no montante de R\$ 158.771.758,36 (cento e cinquenta e oito milhões, setecentos e setenta e um mil, setecentos e cinquenta e oito reais e trinta e seis centavos), acumulado até 31/12/2014, correspondentes às metas iniciadas em exercícios anteriores e continuadas no exercício de 2015.

CLÁUSULA TERCEIRA - DOS RECURSOS FINANCEIROS

O ÓRGÃO INTERVENIENTE repassará à RNP, no exercício de 2015, recursos financeiros no montante de R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais), à conta do Programa de Trabalho nº 12.571.2109.212H.0001, ao encargo do SPO/MEC, conforme Notas de Empenho 2015NE000247 e 2015NE000248;

CLÁUSULA QUARTA - DO ACESSO À INFORMAÇÃO

Incidem sobre a parcela dos recursos públicos recebidos pela RNP as mesmas regras de transparência ativa aplicáveis aos órgão e entidades públicas, previstas na Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2001, além das informações exigidas pelo art. 63 do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012, pela lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998, e outras informações e dados que forem previstos, de comum acordo, no Contrato de Gestão.

SUBCLÁUSULA PRIMEIRA – as informações de que trata esta Cláusula serão divulgadas em sítio na internet da RNP e em quadro de avisos de amplo acesso público em sua sede, devendo ser atualizadas periodicamente, nos termos do art. 63 do Decreto nº 7.724, de 2012.

SUBCLÁUSULA SEGUNDA – os pedidos de informação formulados na modalidade transparência passiva são regulados pelo disposto no art. 64 do Decreto nº 7.724, de 2012, cabendo à RNP apresentar todas as informações relativas ao contrato de gestão que forem solicitadas pelo ÓRGÃO SUPERVISOR.

CLÁUSULA QUINTA - DA PUBLICIDADE

O presente instrumento será publicado no prazo legal pelo ÓRGÃO SUPERVISOR, na forma de extrato, no Diário Oficial da União, e em sua íntegra, no sítio que mantém na Internet.

R



CLÁUSULA SEXTA - DA RATIFICAÇÃO

Ficam ratificadas todas as demais cláusulas e condições estabelecidas no Contrato de Gestão que ora se adita, compatíveis e não alteradas pelo presente instrumento.

E por estarem assim, justas e acordadas, firmam as partes o presente Termo Aditivo em duas (2) vias de igual teor e forma, para os mesmos fins de direito.

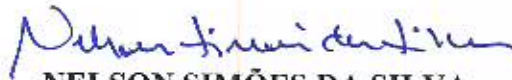
Brasília - DF, 19 de novembro de 2015.



CELSO PANSERA
Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia e
Inovação



ALOÍZIO MERCADANTE OLIVA
Ministro de Estado da Educação



NELSON SIMÕES DA SILVA
Diretor-Geral da Associação Rede Nacional de
Ensino e Pesquisa



ANEXO I - QUADRO DE INDICADORES E METAS 2011-2016 DA RNP

Macroprocesso	Tipo	Definição	Unid.	Peso	V0	METAS/ANO					
						2011	2012	2013	2014	2015	2016
Desenvolvimento tecnológico	Resultado/ Eficácia	1. Taxa de oferta de serviços experimentais oriundos de GTs de P&D	%	3	75	69	63	68	63	67	30
		2. Número de iniciativas estruturantes de desenvolvimento tecnológico	U	1	2	3	3	3	3	3	3
Engenharia e operação de redes	Resultado/ Eficácia	3. Índice de qualidade da rede	I	3	89,46	100	100	100	100	100	100
		4. Percentual de disponibilidade média da rede	%	3	99,72	99,8	99,8	99,8	99,8	99,7	99,8
		5. Percentual de organizações atendidas na capacidade adequada	%	0 ¹	24	0	100	70	70	ND ²	N/A
Serviços de comunicação e colaboração	Resultado/ Eficácia	6. Número de serviços em produção	U	2	8,5	9	10,75	12	12,75	13,50	13
Empreendimento de soluções em TIC	Resultado/ Eficiência	7. Índice de execução de iniciativas estratégicas de apoio às políticas públicas	I	1	8	ND	8	8	8	8	10
		8. Número de pessoas-hora capacitadas em cursos	U	3	31.100	29.080	29.080	29.080	33.080	25.548	34.152
Capacitação e disseminação do conhecimento	Resultado/ Eficácia	9. Número de iniciativas de disseminação do conhecimento em TIC	U	1,5	5	ND	20	21	20	20	20
Relacionamento institucional	Esforço/ Excelência	10. Número de comunidades de interesse atendidas	U	1,5	2	2	2	2	2	3	2
		11. Índice de Excelência dos Pontos de Presença	I	1,5	47	ND	ND	ND	V0=47	51	ND
Gestão e desenvolvimento organizacional	Esforço/ Excelência	12. Índice de qualidade da gestão organizacional	I	2,5	254	ND	V0=254	314	316	251-350 ³	ND

¹ Meta proposta após consulta ao MEC (secretaria-executiva) em função da adequação dos recursos para novas conexões e ampliações em 2015; deverá vir a ser revista com vistas à reapectuação no segundo semestre.

² ND - Não Definido.

³ A partir de 2014 a meta passou a ser definida como a faixa de maturidade no Modelo de Excelência na Gestão

Resultado/ Efetividade	13. Índice de satisfação das partes interessadas	I	3,5	8,91	73	ND	7	7	7	ND
---------------------------	--	---	-----	------	----	----	---	---	---	----

ANEXO I - B

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE OS INDICADORES E METAS

Os resultados obtidos através do processo de Acompanhamento e Avaliação do Contrato de Gestão no período anterior, 2007 a 2010, permitiram o aprimoramento deste quadro de indicadores. Como uma organização com diretriz de missão intrinsecamente associada à área de tecnologia de informação e comunicação, desde o primeiro momento, se sabia que tanto indicadores como metas deveriam ser objeto de revisão anual e, possivelmente, em ciclos não muito longos, objeto de uma reavaliação mais profunda.

É neste contexto que a formulação de indicadores de desempenho institucional para a RNP, no período 2011 a 2016, foi desenvolvida, e com ela busca-se também melhor alcançar a amplitude de seus sete macroprocessos organizacionais:

1. Desenvolvimento tecnológico
2. Engenharia e operação de redes
3. Serviços de comunicação e colaboração
4. Empreendimento de soluções em TIC
5. Capacitação e disseminação do conhecimento
6. Relacionamento institucional
7. Gestão e desenvolvimento organizacional

A definição de indicadores cobre as dimensões de resultado e esforço associadas ao desempenho organizacional, e parcialmente as suas respectivas subdimensões, conforme o "Modelo dos 6Es do Desempenho": eficiência, eficácia e efetividade (dimensões do resultado), e economicidade, excelência e execução (dimensões do esforço).

Indicador 1 – Taxa de oferta de serviços experimentais oriundos de Grupos de Trabalho (GTs) de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)

O indicador mede o potencial da oferta de serviços experimentais e plataformas oriundos do Programa GT-RNP em redes avançadas. Os GTs realizam pesquisa e desenvolvimento tecnológico em novos protocolos, serviços e aplicações de rede, com o objetivo de promover a evolução e a inovação da rede como infraestrutura para pesquisa e educação. Entende-se por plataformas os produtos de software que podem ser utilizados para compor serviços e soluções que ampliem as ofertas para os clientes da RNP.

Cálculo:

O indicador é expresso pela razão entre o número de GTs de fase 2 que foram identificados com potencial para transformarem-se em serviços experimentais ou ofertados como plataformas, segundo o Grupo de Avaliação de Projetos e Inovação (Gapi), e o número total de novos GTs de fase 1 contratados, nos últimos quatro anos.



- Em 2010, foi relatada a taxa do período 2006-2009:

$$V0 = (3 + 3 + 3 + 3) / (5 + 3 + 4 + 4) = 12/16 = 75\%$$

- Em 2011, foi relatada a taxa do período 2007-2010:

$$\text{Meta 2011} = (3 + 3 + 3 + 2) / (3 + 4 + 4 + 5) = 11/16 = 69\%$$

- Em 2012, foi relatada a taxa do período 2008-2011:

$$\text{Meta 2012} = (3 + 3 + 2 + 4) / (4 + 4 + 5 + 6) = 12/19 = 63\%$$

- Em 2013, a meta será:

$$\text{Meta 2013} = (3 + 2 + 4 + 4) / (4 + 5 + 6 + 4) = 13/19 = 68\%$$

- Em 2014, a meta será:

$$\text{Meta 2014} = (2 + 4 + 4 + 2) / (5 + 6 + 4 + 4) = 12/19 = 63\%$$

Indicador 2 – Número de iniciativas estruturantes de desenvolvimento tecnológico

O indicador mede o número de iniciativas de desenvolvimento tecnológico em que a RNP participa de forma colaborativa em âmbito nacional ou internacional e que possuem características estruturadoras das ofertas de valor da organização. Estas iniciativas são realizadas em áreas temáticas consideradas de fronteira e estratégicas, como pesquisa em redes experimentais, novos protocolos, serviços e aplicações avançadas.

Cálculo: O indicador é expresso pelo somatório de iniciativas de desenvolvimento tecnológico, acumulado nos últimos quatro anos.

- V0 = 3 → Programa GT-RNP, Programa FuturaRNP (RedeH) e CTIC
- Meta 2011 = 3 → Programa GT-RNP, Programa FuturaRNP (RedeH) e Programa Internet do Futuro.
- Meta 2012 = 3 → Programa GT-RNP, Programa FuturaRNP (RedeH) e Programa Internet do Futuro.
- Meta 2013 = 3 → Programa GT-RNP, Programa Internet Avançada (antigo FuturaRNP – RedeH) e Programa Internet do Futuro.
- Meta 2014 = 3 → Programa GT-RNP, Programa Internet Avançada (antigo FuturaRNP – RedeH) e Programa Internet do Futuro.

Indicador 3 – Índice de qualidade da rede

O indicador expressa a qualidade do serviço de conectividade da rede Ipê oferecido aos seus usuários. A qualidade é aferida por meio da pontuação combinada de duas medidas de desempenho da rede: taxa média de perda de pacotes e retardo médio de entrega de pacotes. Os dois parâmetros são sensíveis a problemas de congestionamento e outras situações que indicam desempenho inadequado da rede, independentemente da sua capacidade (banda). A degradação da qualidade é rapidamente percebida pelos usuários, o que faz o indicador ser capaz de caracterizar plenamente o desempenho da rede.

Cálculo:

O indicador é expresso pelo fator de desempenho da rede, calculado por $PP + PR$, em que:

PP - pontuação relativa à perda de pacotes, calculada por $PP = (6 - P\%) \times 10$, sendo P igual ao percentual médio de perda de pacotes. Para o cálculo, atribui-se 50 pontos para uma taxa média de perda de 1%, compatível com virtualmente todos os aplicativos da rede. Taxas de perdas superiores implicam em redução de pontos, chegando-se a zero pontos para perdas acima de 6%.

PR - pontuação relativa ao retardo médio de entrega de pacotes, calculada por $PR = 3500/R_{\text{médio}}$, sendo $R_{\text{médio}}$ o retardo médio medido para a entrega de pacotes.

Para o cálculo, atribui-se 50 pontos para um valor medido de 70 milissegundos, que garante o funcionamento com desempenho adequado para todos os aplicativos. Valores superiores a 70 milissegundos implicam em perda gradual de pontos.

A pontuação mínima é de 100 pontos para uma rede de alta qualidade para seus usuários.

- V0 = valor alcançado em 2010 = 89,46
- Meta 2011 = 100 (alterada para zero por decisão do Comitê Gestor do Programa Interministerial RNP, em reunião realizada em setembro de 2011)
- Meta 2012 = 100
- Meta 2013 = 100

- Meta 2014 = 100

Indicador 4 – Percentual de disponibilidade média da rede

O indicador permite aferir a continuidade dos serviços de trânsito nacional e internacional, observada a partir dos Pontos de Presença (PoPs) estaduais, e a ação gerenciadora da RNP, feita junto aos provedores de serviços que contribuem para o funcionamento da rede núcleo. Sempre com o objetivo de buscar o mínimo de interrupções da rede.

Cálculo: O indicador é expresso pela razão entre a média dos tempos de pleno serviço em cada um dos PoPs e o tempo total no período de observação mensal.

- V0 = valor alcançado em 2010 = 99,72
- Meta 2011 = 99,8
- Valor alcançado em 2011 = 99,75
- Meta 2012 = 99,8
- Valor alcançado em 2012 = 99,69
- Meta 2013 = 99,8
- Valor alcançado em 2013 = 99,84
- Meta 2014 = 99,8

Indicador 5 – Percentual de organizações atendidas na capacidade adequada

O indicador avalia o grau de sucesso na implantação de capacidade adequada na interligação de organizações usuárias à rede, de acordo com patamares de velocidade estabelecidos no Plano Operacional da Rede acordado com o Comitê Gestor (CG-RNP) do Programa Interministerial para o Desenvolvimento e Manutenção da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (Programa Interministerial RNP) no ano anterior ao da apuração do indicador.

Cálculo: O indicador é expresso como a percentagem simples de contratos formalizados para atendimento de instituições na banda estabelecida pelo Plano Operacional da Rede.

- V0 = valor alcançado em 2010 = 24%
- Meta 2011 = 0
- Valor alcançado em 2011 = 0
- Meta 2012 = 100%
- Valor alcançado em 2012 = 73,85
- Meta 2013 = 70%
- Valor alcançado em 2013 = 75,64
- Meta 2014 = 70%

Indicador 6 – Número de serviços em produção

O indicador reflete a oferta de serviços da RNP (comunicação e colaboração, disponibilização de conteúdos digitais, gestão de identidade, hospedagem estratégica e suporte à rede acadêmica), em nível de produção, às suas instituições usuárias. Por ser cumulativo, contempla, além da introdução com sucesso de novos serviços, a manutenção daqueles já ofertados. O Catálogo de Serviços é acordado com o Conselho de Administração (CADM) da RNP, no ano anterior ao da apuração do indicador.

Cálculo: O indicador é expresso pela média do número de serviços em produção e em uso pelas instituições, calculada nos últimos quatro anos.

- Em 2010, o catálogo de serviços foi formado por: CAFe, Conferência Web, fone@RNP, ICP-Edu, IDC, FIX/PPT Metro, Transmissão de sinal de TV, Transmissão de vídeo ao vivo, Videoconferência e Vídeo sob demanda.
- $V0 = 8 \text{ serviços} * 3 \text{ anos [2007, 2008, 2009]} + 10 \text{ serviços [2010]} / 4 \text{ anos} = 8,5$
- $\text{Meta 2011} = 8 \text{ serviços} * 2 \text{ anos [2008, 2009]} + 10 \text{ serviços} * 2 \text{ anos [2010, 2011]} / 4 \text{ anos} = 9$
- $\text{Meta 2012} = 8 \text{ serviços} * 1 \text{ ano [2009]} + 10 \text{ serviços} * 1 \text{ ano [2010]} + 12 \text{ serviços} * 1 \text{ ano [2011]} + 13 \text{ serviços} * 1 \text{ ano [2012]} / 4 \text{ anos} = 10,75$ (valor ajustado de 12 para 10,75 para refletir corretamente a fórmula de cálculo do indicador, que faz referência à média do número de serviços em produção nos quatro anos anteriores e não ao número de serviços em produção no ano de apuração).
- $\text{Meta 2013} = 10 \text{ serviços} * 1 \text{ ano [2010]} + 12 \text{ serviços} * 1 \text{ ano [2011]} + 13 \text{ serviços} * 1 \text{ ano [2012]} + 13 \text{ serviços} * 1 \text{ ano [2013]} / 4 \text{ anos} = 12$
- $\text{Meta 2014} = 12 \text{ serviços} * 1 \text{ ano [2011]} + 13 \text{ serviços} * 1 \text{ ano [2012]} + 13 \text{ serviços} * 1 \text{ ano [2013]} + 13 \text{ serviços} * 1 \text{ ano [2014]} / 4 \text{ anos} = 12,75$

Indicador 7 – Índice de execução de iniciativas estratégicas de apoio às políticas públicas

O indicador mede o nível de execução de iniciativas estratégicas em TICs, ações plurianuais que apoiam políticas públicas relacionadas com ciência e tecnologia, educação, saúde e cultura, patrocinadas pelo Programa Interministerial para o Desenvolvimento e Manutenção da RNP (Programa Interministerial RNP). O portfólio de iniciativas e suas metas de desempenho anuais são apresentados no Plano de Ação Anual da RNP para aprovação junto ao Conselho de Administração (CADM) da RNP no ano anterior ao período de avaliação.

Cálculo: O indicador é expresso por uma nota atribuída de acordo com o desvio dos índices de progresso de execução física das iniciativas estratégicas. O índice de progresso da execução física de cada iniciativa é calculado pela razão entre o progresso físico acumulado e a meta prevista para o período de avaliação. A meta prevista para o período de avaliação refere-se a um percentual da execução integral da iniciativa plurianual.

A relação entre nota e desvio é:

Desvio da meta (a menor)	Nota
Desvio ≤ 10%	10
10% < Desvio ≤ 20%	8
20% < Desvio ≤ 30%	6
30% < Desvio ≤ 40%	4
40% < Desvio ≤ 50%	2
50% < Desvio	0

Para cada iniciativa estratégica é atribuído um peso em função de sua relevância na composição do portfólio. Em 2012 ficou estabelecido que todas as iniciativas têm o mesmo peso, igual a 1. O valor do indicador expressa uma nota global do portfólio, que é calculada a partir da média ponderada das notas de cada iniciativa, da seguinte forma:

$$I_7 = \frac{1}{\sum_{i=1}^n P_i} \sum_{i=1}^n P_i \cdot N_{7,i}$$

Sendo:

n - quantidade de iniciativas estratégicas (IE)

P_i – peso da iniciativa estratégica i

N_{7,i} – nota da iniciativa estratégica i

- Este indicador teve caráter experimental em 2011 e, portanto, não foi utilizado para fins de avaliação pela CA/MCTI neste ano (peso igual a zero).
- Meta 2011 = ND
- V0 = 8
- Meta 2012 = 8, representando que a organização está neste ano consolidando os processos de acompanhamento do portfólio de iniciativas estratégicas.
- Meta 2013 = 8
- Meta 2014 = 8

O portfólio de iniciativas estratégicas de 2014 é constituído das seguintes ações:

1. Soluções Digitais para Cultura
2. Soluções Digitais para Educação
3. Soluções Digitais para Metrologia
4. Soluções Digitais para Saúde
5. Centros de Dados Compartilhados
6. Distribuição de Conteúdos Digitais

8. Veredas Novas
9. Redecomep
10. Brasil Mais TI
11. Cidades Digitais
12. CONSECTI
13. Suporte ao AQUARIUS
14. Suporte ao SIBBR

Indicador 8 – Número de pessoas-hora capacitadas em cursos

O indicador mede o número de pessoas-hora capacitadas em cursos oferecidos pela Escola Superior de Redes (ESR), em atendimento à demanda por capacitação de técnicos e gestores de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) das organizações usuárias da RNP, dentro das seguintes áreas temáticas: Administração de Sistemas, Administração e Projetos de Redes, Segurança, Mídias de Suporte à Colaboração Digital, Governança de Tecnologia da Informação (TI) e Gestão de Identidade. A meta anual é acordada com o Comitê Gestor (CG) do Programa Interministerial para o Desenvolvimento e Manutenção da RNP (Programa Interministerial RNP), no ano anterior ao período de avaliação.

Cálculo: O indicador é expresso pelo número de pessoas-hora capacitadas.

- Carga horária dos cursos: 30h (2010), 40h (2011 em diante)
- $V0$ = valor alcançado em 2010, convertido para cursos de 40h = $23.325 * 4 / 3 = 31.100$ (777 vagas)
- Meta 2011 = meta de 2010, com valor convertido para cursos de 40h = $21.810 * 4 / 3 = 29.080$ (equivalente a 727 vagas em curso de 40h)
- Meta 2012 = 29.080 (meta repactuada em 2012, de 34.152 para 29.080, com a CA devido à greve nas instituições de ensino).
- Meta 2013 = 29.080, repetindo a meta pactuada em 2012, já que se prevê para 2013 um cenário de redução nas despesas de custeio nas universidades, o que reduziria os recursos disponíveis para viagens e, portanto, o número de alunos matriculados.
- Meta 2014 = 29.080, repetindo a meta pactuada em 2012, já que se prevê para 2013 um cenário de redução nas despesas de custeio nas universidades, o que limitaria os recursos disponíveis para viagens.

Indicador 9 – Número de iniciativas de disseminação do conhecimento em TIC

O indicador mede o número de iniciativas de disseminação do conhecimento em TICs realizadas com sucesso pela RNP, tais como:

- Eventos institucionais ou reuniões organizadas e promovidas pela RNP, que visem propor o desenvolvimento alinhado à consecução da estratégia organizacional ou disseminar informação de base técnica ou institucional;
- Eventos ou reuniões técnicas e estratégicas promovidas por parceiros ou outras organizações com vinculação, tendo a participação da RNP, que pretendam desenvolver e consolidar a atuação organizacional ou disseminar informações sobre a organização; e
- Publicações de planos, relatórios de atividades e gestão, informações para clientes ou relatórios técnicos de projetos e pesquisas produzidos pela RNP ou por seus representantes, que visem atualizar ou disseminar informação específica.

O conjunto de iniciativas é apresentado no Plano de Ação Anual da RNP para aprovação junto ao CADM da RNP no ano anterior ao período de avaliação.

Cálculo: O indicador é expresso pelo somatório de iniciativas de disseminação do conhecimento em TIC realizadas com sucesso no ano de sua apuração.

- Em 2011, foi estabelecido um portfólio de iniciativas de disseminação do conhecimento constituído por:
 - Eventos organizados pela RNP para público externo (ex.: 12º WRNP e 17º SCI).
 - Eventos externos públicos de natureza técnica: reuniões técnicas de organizações ou consórcios de redes acadêmicas pares (p.ex. CLARA, Internet2, Terena/Dante, APAN, etc.) onde a RNP tem participação ativa traduzida em realização de apresentação, demonstração técnica ou participação em painel técnico.
 - Eventos externos públicos de outros domínios de conhecimento: workshops ou congressos de comunidades científicas ou culturais parceiras (p.ex. congresso de astronomia, física de altas energias ou arte e tecnologia, etc.) onde a RNP tem participação ativa traduzida em realização de apresentação técnica, demonstração técnica ou participação em painel técnico.
 - Publicações:
 - Produzidas pela RNP ou por representante da RNP (p.ex. publicações da ESR);
 - Divulgadas em meio permanente e publicamente disponível.
- V0 = 5 (11º WRNP, 16º SCI, CLARA, Internet2, TERENA/TNC2010)
- Meta 2011 = ND ≥ 5 (exemplos: 12º WRNP, 17º SCI, CLARA, Internet2, APAN, publicação da ESR)
- Meta 2012 = 20.
- Meta 2013 = 21.
- Meta 2014 = 22.
- Classificação das ações de disseminação do conhecimento:

		Maior Relevância	Menor Relevância
Eventos nacionais ou internacionais	RNP	[RNP+] Eventos institucionais promovidos ou organizados pela RNP para público externo específico, com regularidade e proposta de desenvolvimento alinhada à consecução da estratégia organizacional.	[RNP] Eventos ou reuniões promovidos ou organizados pela RNP para disseminação de informação básica técnica ou institucional
		[EXT+] Eventos técnicos e estratégicos promovidos por	[EXT] Eventos ou reuniões

		Maior Relevância	Menor Relevância
	Externos	parceiros ou outras organizações com vinculação e participação da RNP que visem desenvolver ou consolidar a atuação organizacional	técnicas promovidas por parceiros nos quais ocorre a disseminação de informações básicas sobre a RNP
Publicações		[PUB+] Publicações de planos, relatórios de atividades e gestão, informações para clientes ou relatórios técnicos de projetos e pesquisas	[PUB] Publicações técnicas para atualização ou disseminação de informação específica
	Disseminação de informações por distintas mídias		

As seguintes ações compõem o portfólio de iniciativas de disseminação em TIC em 2014:

Classificação da ação	Ação
RNP+	15º Workshop RNP (WRNP)
	Fórum RNP 2014
	Encontro de CSIRTs Acadêmicos (EnCSIRTs)
	Fórum Redecomep
	Fórum Rute
	20º Seminário de Capacitação e Inovação (SCI)
RNP	Dia Internacional da Segurança em Informática (DISI) 2014
	Grupo de Interesse (SIG) de Gestão de Identidade
	Grupo de Interesse (SIG) fone@RNP
EXT+	Internet2 Members Meeting
	Trans-European Research and Education Networking Association (TERENA) Network Conference 2014 (TNC2014)
	Reunião do Fórum CLARATec - Cooperação Latino Americana de Redes Avançadas (RedCLARA)
	Reunião Técnica de Internet2, ESNET e APAN
	Cooperação Latino Americana de Redes Avançadas (RedClara)
EXT	Conferência Regional da Rede de Diretores de Tecnologias da Informação e Comunicação das Universidades da América Latina (TICAL 2014)

Classificação da ação	Ação
	FIRST Annual Conference (Forum of Incidents Response Security Teams)
PUB+	Relatório de Gestão RNP
	Publicação ESR: ICPEdu - Introdução a infraestrutura de Chaves Públicas e Aplicações
	Publicação ESR: Federação CAFe - Implantação do Provedor de Identidade
	Publicação ESR: Federação CAFe - Provedores de Serviços e Aplicações Federadas
	2º Livro Rute
PUB	Publicação RNP (a definir)

Indicador 10 – Número de comunidades de interesse atendidas

O indicador expressa o número de comunidades ou públicos de interesse atendidos pela RNP por meio de relacionamentos estruturados e sistematizados, que contribuem diretamente para o alcance dos objetivos estratégicos da organização. O conjunto de comunidades ou públicos de interesse é apresentado no Plano de Ação Anual da RNP, para aprovação junto ao Conselho de Administração (CADM) da RNP no ano anterior ao período de avaliação, e as ações são detalhadas no Plano Operacional de Relacionamentos Institucionais da RNP.

Cálculo: O indicador é expresso pelo somatório de comunidades ou públicos de interesse atendidos por meio do Plano Operacional de Relacionamentos Institucionais da RNP.

- V0 = Diretores de TI das organizações usuárias e RUTE = 2
- Meta 2011 = Diretores de TI das organizações usuárias e RUTE = 2
- Meta 2012 = Diretores de TI das organizações usuárias e RUTE = 2
- Meta 2013 = Diretores de TI das organizações usuárias e RUTE = 2
- Meta 2014 = Diretores de TI das organizações usuárias e RUTE = 2

Indicador 11 – Índice de Excelência dos Pontos de Presença (PoPs)

Cálculo: O indicador revela o grau de excelência de atuação dos PoPs da RNP, a partir da avaliação do desempenho com que são realizadas as funções que mais contribuem para fortalecer a contribuição estratégica dos PoPs. O grau de excelência para esperado é acordado com o CADM da RNP no ano anterior ao período de avaliação e as ações são detalhadas no Plano de Desenvolvimento dos PoPs.

O indicador é expresso pela média simples da pontuação dos PoPs piloto (AL, PR, RN) nos critérios selecionados para a fase experimental

do mesmo.

$$\text{Indicador 11} = \frac{PoP_{AL} + PoP_{PR} + PoP_{RN}}{3}$$

Os critérios selecionados representam as ações mais importantes para garantir a excelência dos PoPs.

Critério	Peso
Operar Conexão do Backbone	3
Operar Conexões Locais	3
Manter regime 24x7 para as operações de conexão	2
Assegurar visibilidade do uso e disponibilidade das conexões	2
Utilização de Boas Práticas	1
Apoiar o tratamento de incidentes de segurança nos clientes	1

A nota do PoP, por sua vez, é calculada pelo somatório das notas dos critérios (NC) já devidamente compostas pelo peso e avaliação do mesmo critério, conforme modelo abaixo.

Avaliação	Nota
Supera	5
Atende	4
Atende Parcialmente	3
Não Atende	1

$$NC_n = \text{Peso}_n \times \text{Nota}_n$$

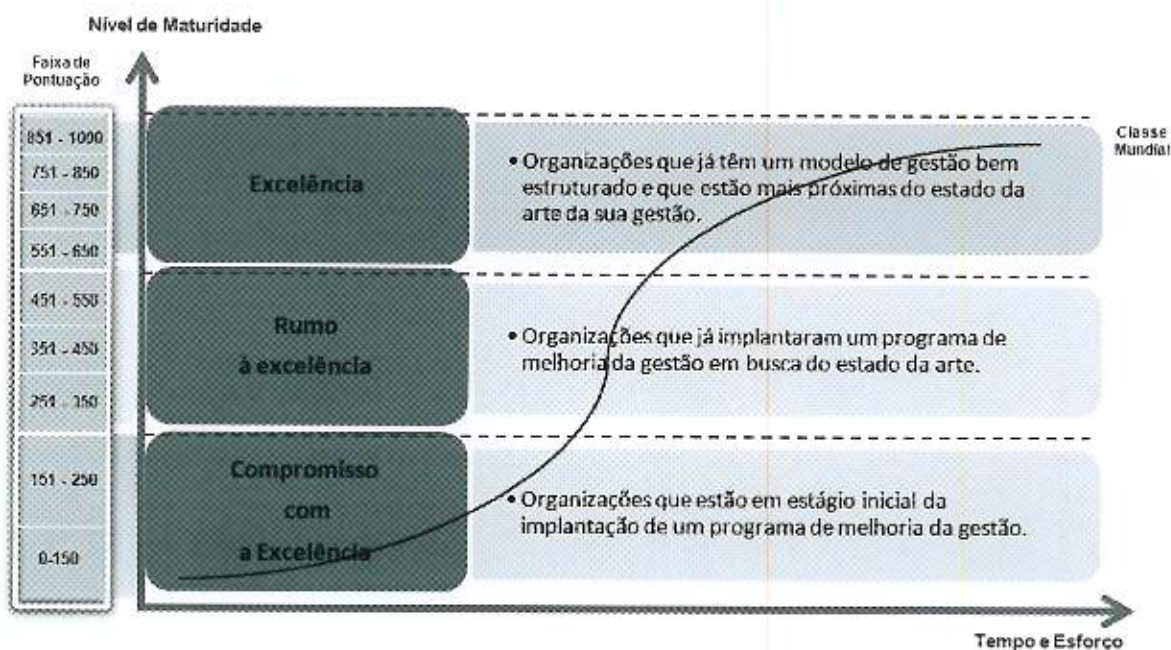
$$PoP_{XX} = \sum_{i=1}^n NC_i$$

Em 2014 o indicador entra em caráter experimental. Uma proposta de metodologia de cálculo foi apresentada para a CA na reunião semestral de acompanhamento de 2013. Uma proposta de V0 e meta será apresentada para a CA quando da reunião anual de avaliação de 2013.

Indicador 12 – Índice de qualidade da gestão organizacional

O indicador expressa o grau de qualidade da gestão organizacional sob a ótica de oito dimensões: liderança, estratégias e planos, clientes, sociedade, informações e conhecimento, pessoas, processos e resultados.

Cálculo: Para a medição, é realizado o processo anual de Autoavaliação Assistida e Diagnóstico da Gestão Organizacional, utilizando como referência o Modelo de Excelência da Gestão® (MEG), da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ). O processo é conduzido por uma equipe de avaliadores internos, supervisionada por empresa certificada pela FNQ, e envolve todos os gestores, além de um grupo significativo de colaboradores. A aplicação da autoavaliação permite à RNP comparar o grau de aderência de suas práticas de gestão ao MEG com aquele das organizações que buscam o reconhecimento classe mundial de maturidade, bem como comparar o resultado obtido com aqueles de avaliações realizadas em anos anteriores. Em função dos pontos obtidos na autoavaliação, as organizações são classificadas em nove faixas: de uma organização embrionária, desprovida de processos organizados, a uma organização chamada classe mundial, que tem estabelecido o sistema da qualidade, com processos definidos e ciclos organizados, visando ao aprendizado e à melhoria contínuos. A figura a seguir mostra a curva de evolução de maturidade e seus respectivos estágios, bem como sua relação com as faixas de pontuação:



- A partir de 2014, o processo de avaliação e diagnóstico da gestão organizacional passará a ser realizado no mês de julho de cada ano, de forma que o seu resultado possa também servir de insumo para a elaboração de um plano de melhorias e para sua inclusão no plano de ação do ano seguinte. Em 2013, o processo será feito entre os meses de outubro e dezembro.
- A proposta de meta para 2013 é repetir o V0 = 254, valor apurado na avaliação da gestão realizada no final de 2012.

- A proposta de meta para 2014 é repetir a meta de 2013 = 254.

Indicador 13 – Índice de satisfação das partes interessadas

O indicador mede a satisfação global de um determinado conjunto estabelecido de partes interessadas da organização, refletindo a reputação da RNP como resultado de sua credibilidade e imagem.

Cálculo: O indicador é expresso pela pontuação obtida com a aplicação da Pesquisa Anual de Satisfação das Partes Interessadas da RNP.

- Em 2012, foi finalizada a formulação da metodologia da Nova Pesquisa Anual de Satisfação das Partes Interessadas.
- O piloto da nova pesquisa foi realizado entre o final do segundo semestre de 2012 e o início de 2013. O valor da meta proposta é de 7 pontos, equivalente aos resultados obtidos com a pesquisa anterior nos últimos anos.
- A meta para 2014 é repetir a de 2013 = 7 pontos.

**ANEXO II –
Ata da 5ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração da
Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa de 2014, que
aprova o Plano Orçamentário de 2015**



Ata da 1ª Reunião Ordinária do Programa Interministerial da RNP da Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa de 2014 – Comitê Gestor CG-RNP

Data: 28/03/2014

Local: RNP- sala Ipê

Pauta

1. Apresentação e aprovação de metas do Plano Operacional 2014
2. Informe Ministério da Cultura:
 - Termo de Parceria firmado pelo MinC e MCTI e desdobramentos com a RNP
3. Apreciação de solicitações de qualificação

Membros do Comitê

- José Guilherme Ribeiro (MEC)
- Antônio Simões da Silva (MEC)
- Merched Cheheb de Oliveira (MEC)
- Jorge Antônio de Carvalho (MCTI)
- Virgílio Almeida (MCTI)
- Nelson Simões (MCTI)
- Américo Córdula (MinC)
- Alexandre Medeiros (MS)
- Márcio Bunte (CG-RNP) – Secretário Executivo

Resumo

Aos 28 dias do mês de março de 2014, reuniram-se na sala da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP, os conselheiros relacionados ao final e que assinam a presente ata, com o objetivo de tratar dos assuntos referenciados na pauta.

Para dar início ao primeiro assunto em pauta, o diretor de engenharia e redes, Eduardo Grizendi, apresentou as Diretrizes para elaboração do Plano Operacional 2014. Sobre a ampliação do backbone, o diretor destacou a gigatização e eliminação de enlaces de rádio, melhorando a disponibilidade na região norte e nordeste do país.

Em seguida, informou sobre a priorização dos investimentos para as conexões a 100 Mb/s e 1Gb/s através do projeto Veredas Novas com parcerias com a Telebrás e Etice.

Para dar maior visibilidade, Eduardo Grizendi apresentou os elances dos operadores para instituições usuárias com recursos através do Contrato de Gestão dos recursos do FNDCT.

Para finalizar as explanações, o diretor deu conhecimento do montante estimado para execução do Plano Operacional 2014, como segue:

Totais estimados para 2014 – OPEX (Manutenção e ações novas)

Manutenção	R\$ 23.294.190,00
Operacionais (usuários)	R\$ 113.211.141,59
Operacionais (internacionalização)	R\$ 13.508.760,00
Total	R\$ 150.014.091,59

BACKBONE	15%
USUÁRIOS	77%
INTERNACIONAL	8%



Totais estimados para 2014 – CAPEX (Ações Novas – não sendo considerados os recursos para as ações que estavam presentes no PO2013)

Manutenção	R\$ 1.288.925,24
Operacionais (usuários)	R\$ 1.451.281,25
Operacionais (internacionalização)	R\$ 19.000,00
Diversos	R\$ 6.653.805,00
Total	R\$ 9.452.911,49

BACKBONE	13%
USUÁRIOS	12%
INTERNACIONAL	3%
DIVERSOS	72%



Totais estimados para 2014 R\$ 164.400.521,35

Após considerações e entendimentos, de acordo com a estratégia apresentada, o diretor geral, Nelson Simões solicitou aprovação das metas para execução do Plano Operacional 2014.

Resolução nº 01: Aprovado o Plano Operacional 2014

Partindo para o próximo item de pauta, o secretário de políticas culturais do Ministério da Cultura, Américo Córdula, deu ciência a este comitê, da Portaria Interministerial MinC e MCTI. Esclareceu ainda que a Portaria visa instituir os grupos de trabalho no âmbito dos ministérios. O secretário falou ainda sobre os projetos do MinC com parcerias com a RNP, destacando os projetos de Audiovisual e Cultura Digital.

Foram deliberadas as seguintes solicitações de qualificações de organizações usuárias:

Solicitante	Resolução
Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação da Marinha	Aguardando reunião com Ministério da Defesa para levantamento da demanda
Museu da Inconfidência	Aguardando posicionamento do Ministério da Cultura
Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba S.A.	Sugerida a ressubmissão no enquadramento temporário com descrição dos projetos
Museu Imperial	Aguardando posicionamento do Ministério da Cultura
Institutos Paraibanos de Educação	Indeferido
Associação do Laboratório de Sistemas Integráveis Tecnológico Nordeste	Indeferido
Arquivo Público do Estado	Indeferido
Escola Técnica Estadual Professor Agamenom Magalhães	Indeferido
Instituto de Tecnologia de Alimentos	Indeferido
Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein - SP	Indeferido
Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein - PR	Indeferido

Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras	Indeferido
Parque Tecnológico de Belo Horizonte	Indeferido
Fundação de Amparo à Pesquisa do Amapá - FAPEAP	Deferido, temporária, 24 meses, acesso restrito

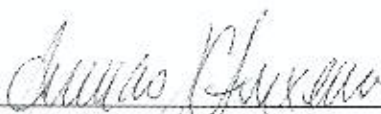
Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, lavrando-se a presente Ata, que após ser aprovada, foi assinada pelos membros presentes.

Membros presentes:

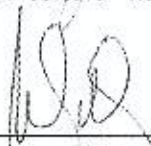


 Jorge Antônio de Carvalho
 Ministério da Ciência Tecnologia e Inovação -MCTI

 Nelson Simões da Silva
 Ministério da Ciência Tecnologia e Inovação -MCTI
 Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP




 Américo José Córdula Teixeira
 Ministério da Cultura - MinC



 Márcio Luiz Bunte de Carvalho
 Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Pela transcrição desta ata e secretariando a reunião.



 Daliené Braga de Oliveira
 Secretária Executiva
 RNP-Brasília

**ANEXO III –
Ata da Reunião do Comitê Gestor, que aprova o Plano Operacional
para 2014**



Ata da 4ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração da Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa de 2014

Data: 10/10/2014

Local: RNP – DF

Pauta

1. Aprovação do Plano Orçamentário de 2015;
2. Aprovação da Metodologia de descarte e alienação de bens;
3. Metodologia da Pesquisa de Satisfação;
4. Mandato dos conselheiros dos Pontos de Presença – PoPs.

Conselheiros

Adailton José Santos Silva
Antônio Simões da Silva
Dorgival Olavo Guedes
Elias Procópio Duarte Júnior
Paulo Henrique de Assis Santana
Merched Cheheb de Oliveira
Roberto Câmara de Araújo
Sergio Vianna Fialho
Virgílio Augusto Fernandes Almeida - presidente

Diretor Geral da RNP

Nelson Simões

Convidados:

José Luiz Ribeiro – Diretor de Serviços e Soluções
Wilson Coury – Diretor de Gestão
Marcello Frutig – Escritório de Desenvolvimento Organizacional

Resumo

Aos 10 dias do mês de outubro de 2014, reuniram-se na sala de reuniões da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP, em Brasília, os conselheiros relacionados ao final e que assinam a presente ata, com o objetivo de tratar dos assuntos referenciados na pauta. Inicialmente todos os conselheiros receberam o material de apoio para subsidiar a reunião.

Na ausência justificada do presidente deste conselho, Virgílio Almeida, assumiu a presidência o conselheiro, Sergio Vianna Fialho, representante do PoP-RN.

Para composição da pauta proposta, foram considerados a inclusão de dois novos assuntos na reunião: Metodologia da pesquisa de satisfação da RNP e Mandatos dos Pontos de Presença.

Partindo para o primeiro assunto apontado na pauta, o diretor geral, Nelson Simões, apresentou para aprovação do Conselho, o Plano Orçamentário para o ano de 2015. Detalhou também o cenário atual da RNP, considerando as atividades executadas no Plano de Ação 2014 e as metas comprometidas no Contrato de Gestão para o período de 2011 a 2016. Como estimativa da receita prevista em 2015, foram considerados os recursos previstos na PLOA, assim como aqueles que já estão em fase final de negociação, advindos de termos de referência, contratos ou convênios, e que serão alocados nas diversas fontes de recursos.

A palavra foi dada para o diretor de gestão da RNP, Wilson Coury, que permaneceu informando da projeção de execução orçamentária para o ano de 2015, detalhando as origens de recursos advindos do contrato de gestão para os dispêndios mensais durante o ano.

Handwritten signatures and initials, including "SF" and a signature that appears to be "Virgílio Almeida".

Para dar maiores esclarecimentos ao conselho, foi convidado para detalhar a aplicação estratégica de recursos, o coordenador do Escritório de Desenvolvimento Organizacional, Marcelo Frutig. O coordenador informou que as ações da RNP estão categorizadas em sete macroprocessos organizacionais, que possibilita a visibilidade dos recursos orçamentários em ações de caráter finalístico, cerca de 75% dos recursos orçados para o ano de 2015. Projetou-se também, recursos de custeio necessários para atividades de P&D, Capacitação, Segurança, Relacionamento e Gestão, cujo montante é superior quando comparado aos anos anteriores. Ressaltou ser importante comparar o orçamento estimado para 2015 com o nível de execução projetada para 2014. Dessa forma, em 2015, cerca de 66% do orçamento serão relacionados a despesas com infraestrutura de rede e serviços e, cerca de 15%, com o custeio de P&D, Capacitação, Segurança, Relacionamento e Gestão.

O conselheiro Paulo Henrique, chamou a atenção ao acréscimo orçamentário do macroprocesso Gestão e Desenvolvimento Organizacional, sugerindo detalhar o aumento da execução, com relação aos recursos destinados à gestão, infraestrutura física, custeio com a folha de pessoal e as melhorias na gestão.

Marcelo Frutig explicou que o aumento de 66% nas despesas com infraestrutura de rede e serviços é devido ao lançamento das despesas com a manutenção, operação e desenvolvimento de novos serviços. Em particular, registra-se a contratação de novos enlaces para conectar mais 400 campi no interior entre 2014 e 2015.

Retomando a explanação, Wilson Coury explicou as aplicações financeiras, considerando os recursos relativos aos saldos iniciais das receitas oriundas do Contrato de Gestão.

Em seguida, Nelson Simões observou que, contando com todas as entradas previstas, o cenário atual é equilibrado, mas, é preciso notar que a projeção do fluxo de receitas e despesas começam a aparecer menos favoráveis já no início do ano de 2016, quando se considera um cenário restrito para o próximo ano. O diretor concluiu que para garantir um maior previsibilidade em relação a execução financeira, é preciso planejar uma reserva financeira técnica. Após informações adicionais, o conselho sugeriu uma interlocução com o Ministério da Educação – MEC com vistas à constituição gradual de uma reserva financeira, durante os anos de 2015 e 2016, para segregação no balanço do Contrato de Gestão e, consequentemente, permitindo uma redução de risco de continuidade da operação, enquanto se aguarda a regularização dos repasses do MCTI nesse período. O conselheiro Paulo Henrique Santana chamou a atenção para a elaboração de um plano de contingências e impactos, para que os ministérios financiadores possam ter maior visibilidade da condições futuras de operação da RNP.

Resolução nº01:

Aprovado o Plano Orçamentário para o ano de 2015.

Decorrendo a pauta, Wilson Coury apresentou a proposta da RNP para o descarte e alienação de bens, cabendo à RNP na aprovação do balanço anual, apresentar a este Conselho, o relatório de todos os processos concluídos no ano.

Após considerações do Conselho na proposta de Resolução, foi revisto e alterado o texto e assinado por todos presentes a Resolução Normativa nº 01 de 10 de outubro de 2014, que considera a existência de bens e materiais que não sejam de interesse e uso da RNP ou cuja doação viabilize a sua utilização de forma compartilhada, sem que a RNP tenha o ônus de sua operação e manutenção.

Resolução nº 02:

Aprovada a Resolução Normativa CADM nº 01, de 10 de outubro de 2014.

Dando prosseguimento, o conselheiro Roberto Câmara, fez uma ponderação sobre metodologia da Pesquisa de Satisfação da RNP, propôs pensar em uma nova sistemática para avaliar a satisfação de seus clientes, visto que a pesquisa atual é muito extensa e cansativa para os respondentes. A sugestão é que a pesquisa seja realizada nos eventos internos da RNP ou

enviada por e-mail através de um formulário. A RNP considerará as recomendações do Conselho e formulará uma nova sistemática para as próximas pesquisas de satisfação.

Passando para o último item de pauta, o conselheiro Sergio Fialho discutiu sobre o mandato dos conselheiros representantes dos Pontos de Presença no Conselho. No estatuto vigente o mandato dos representantes dos PoPs tem duração coincidente de 4 anos. Desta forma, Sergio Fialho sugeriu alteração na cláusula do estatuto social para estabelecer mandatos desincronizados entre os dois representantes, visando sempre a atuação de pelo menos um ano de representação concomitante. Em próxima reunião do Conselho, a RNP apresentará uma nova redação com fundamentação jurídica da cláusula dos representantes dos PoPs.

Nada mais tendo a tratar, o Presidente deu por encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente Ata, que após ser aprovada, foi assinada por todos os conselheiros presentes.

Conselho de Administração da Organização Social Rede Nacional de Ensino e Pesquisa.

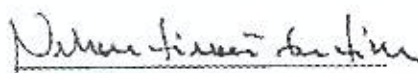
Presentes:

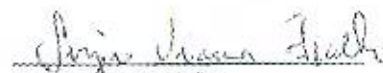

Dorgival Olavo Guedes Neto
Representante da SBC


Paulo Henrique de Assis Santana
Representante do MCTI


Roberto Câmara de Araújo
Representante do PoP-RR


Elias Procópio Duarte Júnior
Representante do LARC


Nelson Simões da Silva
Representante da RNP


Sergio Vianna Fialho
Representante do PoP-RN

Pela transcrição desta ata e secretariando a reunião.


Dalene Braga de Oliveira
Secretária Executiva
RNP-Brasília

	POP			22.061,98	661.859,32	2.406,76	101.083,97	182.512,72	
11 - Percentual de Pontos de Presença (PoPs) que Atuam com Grau de Excelência Padrão	2	-		22.061,98	661.859,32	2.406,76	101.083,97	182.512,72	969.924,74
SERVICOS DE COMUNICACAO E COLABORACAO	24	Gestão e operação de serviços nativos na rede	110.309,89	5.285.273,65	0,00	363.006,57	1.629.865,23	416.331,99	7.804.787,32
6 - Numero de Serviços em Produção	24		110.309,89	5.285.273,65	0,00	363.006,57	1.629.865,23	416.331,99	7.804.787,32

Origem do recurso / Macroprocesso / Indicador / Ação	Quantidade de Ações	Descritivo das ações	Pessoa Física	Serviços PJ	Pessoal CLT	Administrativas	Capital	Viagem	Total
MEC - CAPES	38		117.303,77	8.867.944,38	115.486,73	109.460,16	666.884,25	122.920,71	10.000.000,00
DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	10	Implantar um ambiente de segurança da informação que contemple as melhores práticas, seguindo as recomendações de organismos internacionais e nacionais de segurança da informação e a legislação vigente.	7.507,44	567.548,44	7.391,15	7.005,45	42.680,59	7.866,93	640.000,00
2 - Numero de Iniciativas Estruturantes de Desenvolvimento Tecnológico	10		7.507,44	567.548,44	7.391,15	7.005,45	42.680,59	7.866,93	640.000,00
EMPREENHIMENTO DE SOLUCOES EM TIC	28	Pesquisar, desenvolver e implantar procedimentos de utilização das redes de alta velocidade da RNP, visando ampliar a capacidade de conectividade da Capes com as universidades nacionais e internacionais e centros de excelência em pesquisa científica.	109.796,33	8.300.395,94	108.095,58	102.454,71	624.203,66	115.053,79	9.360.000,00
7 - Índice de Execução de Iniciativas Estratégicas de Apoio as Políticas Públicas	28		109.796,33	8.300.395,94	108.095,58	102.454,71	624.203,66	115.053,79	9.360.000,00

ANEXO V – Cronograma de Desembolso

Meta	Jul./ 2015	Ago./ 2015	Set./ 2015	Out./ 2015	Nov./ 2015	Dez./ 2015
			25.000.000,00	25.000.000,00	25.000.000,00	25.000.000,00